

**FACULDADES NOVA ESPERANÇA
CURSO DE ENFERMAGEM**

JASNA BRANDÃO DE SOUZA NUNES

**ENFRENTAMENTO DE PAIS DE NEONATOS DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO
NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

JOÃO PESSOA - PB

2023

JASNA BRANDÃO DE SOUZA NUNES

**ENFRENTAMENTO DE PAIS DE NEONATOS DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO
NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador(a): Prof^a. Ma. Ilana Vanina Bezerra de Souza

JOÃO PESSOA - PB

2023

N925e

Nunes, Jasna Brandão de Souza

Enfrentamento de pais de neonatos durante a hospitalização na unidade de terapia intensiva / Jasna Brandão de Souza Nunes. – João Pessoa, 2023.

20f.; il.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ilana Vanina Bezerra de Souza.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Hospitalização. 2. Pais. 3. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. 4. Recém-Nascidos. 5. Cuidados de Enfermagem. I. Título.

CDU: 616-08:612.648

JASNA BRANDÃO DE SOUZA NUNES

**ENFRENTAMENTO DE PAIS DE NEONATOS DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO
NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado pelo(a) aluno(a) Jasna Brandão de Souza Nunes, do Curso de Graduação em Enfermagem, tendo obtido o conceito de _____, conforme apreciação da Banca Examinadora constituída pelos professores:

Aprovado em ____ de _____ de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Ma. Ilana Vanina Bezerra de Souza
Orientadora (FACENE)

Prof^ª. Ma. Eliane Cristina da Silva Buck
Membro (FACENE)

Prof^ª. Ma. Glaydes Nely Sousa da Silva
Membro (FACENE)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por me alcançar diariamente com sua graça, proporcionar forças para superar qualquer dificuldade e me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização de minha caminhada acadêmica. Aos meus pais Carlos e Albetiza, minha irmã Carla, meu cunhado Benício e meu sobrinho Benício Filho por todo amor, zelo e apoio, em especial minha mãe, que é meu exemplo de vida. Do mesmo modo ao Vinícius, meu incentivador e namorado querido, por toda atenção e companheirismo durante a elaboração desse trabalho.

RESUMO

A hospitalização de um recém-nascido transforma o equilíbrio de toda uma família. É nesse cenário indefinido, comprometido e atemorizante, que os pais presenciam seu filho sendo hospitalizado, que a assistência à enfermagem contribui. A pesquisa tem como objetivo analisar as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem frente ao enfrentamento dos pais de neonatos hospitalizados em uma UTIN. A análise e a interpretação dos dados foram elaboradas de acordo com as consecutivas etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Foi realizada uma busca na BVS através do levantamento bibliográfico nas bases de dados Bdenf, MEDLINE através da interface LILACS, SciELO e Portal CAPES. Foram encontrados 577 artigos, dos quais apenas 54 possuíam texto completo e disponível. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram filtrados em termos, atingindo e totalizando 9 artigos sobre a referida busca.

Descritores: Hospitalização. Pais. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Recém-nascidos. Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

The hospitalization of a newborn transforms the balance of an entire family. It is in this undefined, compromised and frightening scenario, that parents witness their child being hospitalized, that nursing care contributes. The research aims to analyze the scientific evidence on nursing care in the face of coping by parents of newborns hospitalized in a NICU. Data analysis and interpretation were carried out in accordance with consecutive steps: pre-analysis, material exploration and treatment of results. A search was carried out in the VHL through a bibliographic survey in the Bdenf and MEDLINE databases through the LILACS, SciELO and CAPES Portal interface. A total of 577 articles were found, of which only 54 had full text available. It was an integrative literature review. They were filtered in terms, reaching and totaling 9 articles on that search.

Descriptors: Hospitalization. Parents. Neonatal Intensive Care Unit. Newborns. Nursing care.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
MÉTODO	11
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

ENFRENTAMENTO DE PAIS DE NEONATOS DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Jasna Brandão de Souza Nunes

Ilana Vanina Bezerra de Souza

Eliane Cristina da Silva Buck

Gláydys Nely Sousa da Silva

INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal corresponde a uma zona específica dentro do ambiente hospitalar, no qual, é responsável por admitir e dar início a terapêutica necessária em recém-nascidos (RNs), que se encontram vulneráveis, instáveis e em condições críticas. É o setor responsável por assegurar a observação, recursos terapêuticos de alta complexidade e cuidados críticos, dispondo de resoluções para os recém-nascidos sejam eles pré-termo ou atermo, que carecem de uma assistência qualificada¹.

De acordo com o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC, só em 2019, houve 418.458 neonatos pré-termos no Brasil. O nascimento em prematuridade converte-se em uma vivência árdua, mediante o remodelamento de toda uma conjuntura familiar, sendo igualmente uma questão de Saúde Pública, relacionada a 75% das causas de mortalidade neonatal. Ao ingressar em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), o recém-nascido é disposto aos aparelhos estruturados naquele ambiente e os pais, então, dividem os cuidados iniciais de seu filho com os profissionais de saúde².

A hospitalização de um RN transforma o equilíbrio de toda uma família devido à rotina hospitalar, condições de longa internação e estado clínico do bebê, dificultando assim, o convívio e a afeição dos pais. Atrelado a isso, é de suma importância ponderar o prejuízo que o nascimento prematuro pode exercer em parâmetros emocionais, psicológicos e sociais do recém-nascido e da família³.

No momento em que um RN é hospitalizado, ele permanece em uma esfera ofensiva, sendo submetido a inúmeros procedimentos, exposto a todos os diferentes sons, luzes ininterruptas e sendo correlacionado a todo instante, a possibilidade de óbito. Estabelecendo

assim, nos pais, um ambiente cercado de inúmeros sentimentos, incertezas, conflitos e desamparo, instaurando-se a incessante busca para a melhoria da saúde de seu filho⁴.

O impasse mediante o enfrentamento da internação do RN na UTIN pode acarretar a toda família inúmeros sentimentos e diferentes quadros, como ansiedade, depressão, fadiga e distúrbios do sono, implicando diretamente no estabelecimento de vínculo com o recém-nascido, prejudicando em seu desenvolvimento após a alta. Esses sentimentos frente a separação, fragilizam o ambiente familiar e os pais. Com isso, o internamento do bebê converte-se uma experiência difícil, ocasionando assim, um entrave físico e psicológico, gerando dificuldade a interação e a criação do vínculo⁵.

Como parte fundamental, a mãe padece por, em sua maioria, ter receio a participar ativamente dos cuidados que condizem com o seu papel materno, o que conseqüentemente, lhe distancia cada vez mais no que diz respeito as tomadas de decisões sobre a saúde de seu filho. Tendo em vista que no ambiente de uma UTIN a maternidade passa a ser cada vez mais árdua de ser efetuada do modo como foi almejado, é imprescindível para a mãe, dispor desse espaço da participação ativa, quanto a tomada de decisões, cuidados e interação para a formação de vínculos, assumindo assim, verdadeiramente sua incumbência de mãe⁶.

A reflexão acerca dos cuidados da assistência de enfermagem com os pais de neonatos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é urgente e de extrema importância. Pois o cenário de medo e incertezas que a família padece frente ao impacto causado pelo internamento de seu filho em uma UTIN, afeta diretamente na melhoria do RN e no restabelecimento de sua condição de saúde. É nesse cenário que a assistência à enfermagem tem um papel essencial. Onde o cuidado e empenho transpõe o neonato, envolvendo, apoiando e acolhendo também a sua família, recendendo o âmago da arte de cuidar, partilhando interpessoalmente suas experiências e vivências lhes permitindo sobrepujar momentos difíceis^{7,8}.

Dispondo e ofertando de suas funções-bases, que são, oferecer suporte de maneira humanizada as famílias dos recém-nascidos, proporcionando auxílio e acolhida durante todo período da hospitalização, visando reduzir os danos ocasionados pela vivência desfavorável na UTIN, tendo como alicerce a interatividade com a família como critério a atenção e cuidados. Portando-se como facilitadora ou propiciando uma atenção humanizada em meio aquele ambiente, conseguindo, assim, diminuir os estressores ocasionados pela UTIN e na inserção de ações que sucedam em um âmbito terapêutico, onde se encontre acolhimento e bem-estar tanto para o neonato, quanto aos familiares^{9,10}.

Diante do exposto, percebe-se a importância de compreender a forma como os pais vivenciam e atravessam o processo de hospitalização e como a assistência a enfermagem pode

contribuir e proporcionar um ambiente humanizado através de seus conhecimentos científicos e humanos. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi: Analisar as e analisar as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem frente ao enfrentamento dos pais de neonatos hospitalizados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo através do método de revisão integrativa da literatura. Garantindo uma vasta abordagem de conhecimentos propostos pela temática principal do trabalho, corroborando o estudo e a pesquisa. A revisão integrativa oportuniza informações mais abrangentes sobre um conteúdo, elaborando um encadeamento de conhecimento. É um método que tem como propósito sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira pautada, organizada e ampla. O pesquisador pode desenvolver uma revisão integrativa com diferentes utilidades, evidenciando a explicação de conceitos, análise de teorias ou verificação metodológica dos estudos inseridos de uma temática única¹¹.

Para elaboração da pergunta que norteia esse estudo, foi utilizado a estratégia PICO a qual é um acrônimo onde P significa população ou problema, I é intervenção, C é o contexto ou comparação e O é o desfecho¹². Assim, considerou-se P – pais e recém-nascido, I – cuidados de enfermagem, C- UTIN e O – hospitalização e enfrentamento. Logo, a questão que guiou essa pesquisa foi: Como ocorre os cuidados de enfermagem mediante o enfrentamento dos pais durante a hospitalização do recém-nascido em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal?

Critérios de elegibilidade – foram selecionados artigos empíricos (originais), disponíveis na íntegra de forma online, publicados no recorte temporal de 2012 a 2022 no idioma português e inglês. Critérios de exclusão – artigos tipo editorial, comunicação, reflexão, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, estudos duplicados e que não respondam a sua questão norteadora.

A coleta de dados ocorreu no mês de março a maio de 2023, mediado por um instrumento construído por Ursi (2006) e adaptado pelo pesquisador, das quais, preenchido a cada artigo selecionado. O instrumento contém variáveis como: base de dados; ano de publicação; título, autor periódico e resumo. A análise foi realizada a partir da avaliação criteriosa dos estudos selecionados. Estes foram averiguados por meio de estatística descritiva, verificação temática e à luz da literatura.

Foi elaborado um levantamento bibliográfico, a partir da literatura atual voltada para temática do estudo, com limites para realização da busca, a partir dos critérios de inclusão. A seguir, encontra-se a descrição de como foi realizada a busca na Biblioteca Virtual em Saúde

(BVS), dos artigos que foram utilizados na construção do instrumento, perfazendo um total de 9 artigos.

Foi realizada uma busca na BVS através do levantamento bibliográfico nas bases de dados BDENF, LILACS, MEDLINE, utilizando os descritores “Hospitalização”, Hospitalization, “Pais”, Parents, “Unidade de Terapia Intensiva Neonatal”, Neonatal Intensive Care Unit, “Recém-nascidos” Newborns e “Cuidados de Enfermagem”, Nursing Care, os quais são interligados com o operador booleano “AND”. Foram encontrados 577 artigos, dos quais apenas 54 possuíam texto completo e disponível. Foram filtrados em termos, de idioma (português e inglês) e período (2012-2022) atingindo e totalizando 9 artigos sobre a referida busca.

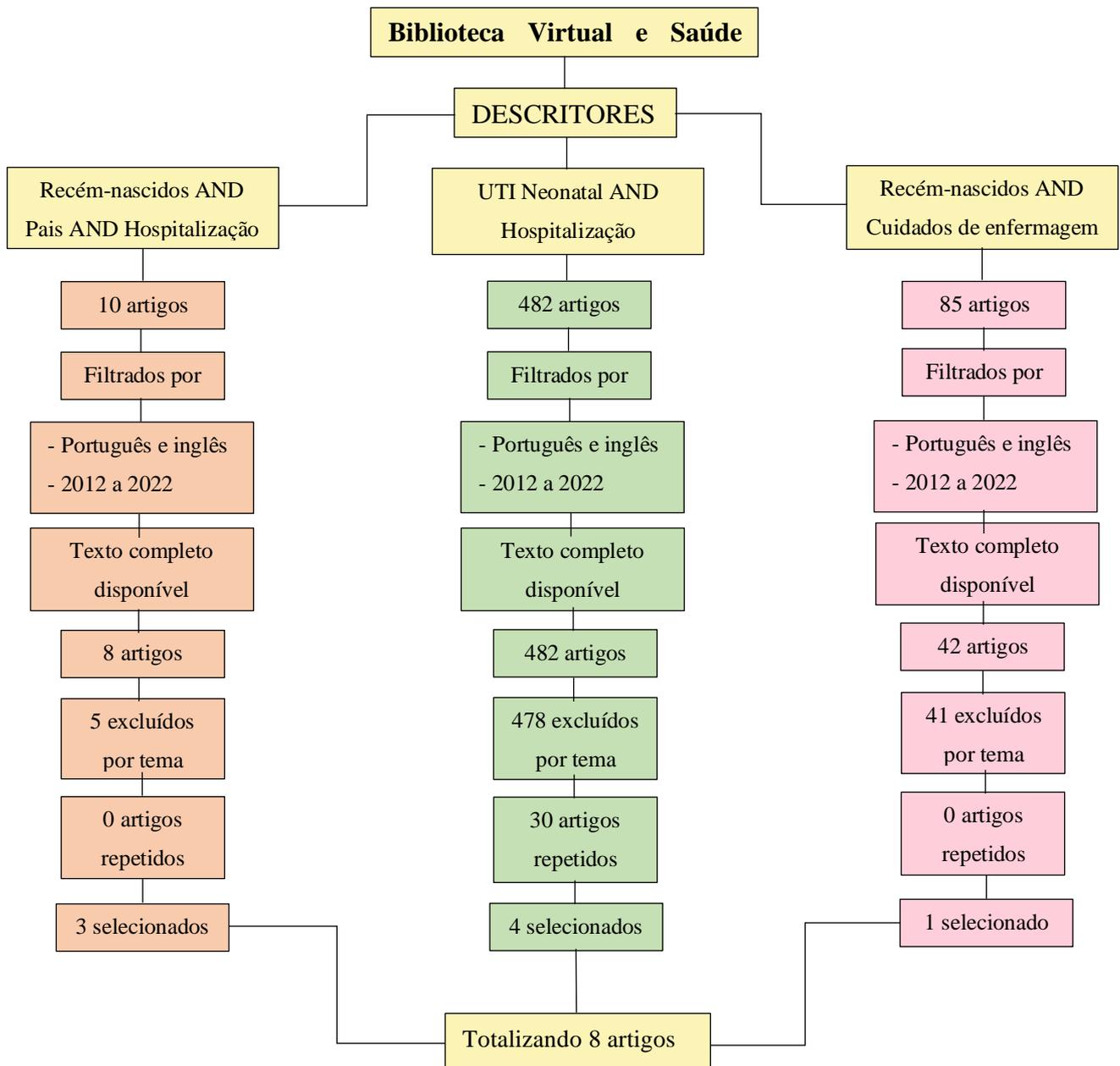
Com o uso dos descritores “Recém-nascidos AND Pais AND Hospitalização”, foram encontrados 10 artigos. Eles foram filtrados por texto completo disponível, idiomas português e inglês no período de 2012 a 2022, concluindo 8. Desse número, 5 foram excluídos por tema e nenhum repetido, perfazendo 3 sobre a referida busca.

Realizando outra busca com o uso dos descritores “UTI Neonatal AND Hospitalização”, foram encontrados 482 artigos. Eles foram filtrados por texto completo disponível, idiomas português e inglês no período de 2012 a 2022, concluindo 482. Desse número, 477 foram excluídos por tema e 30 estavam repetidos, perfazendo 5 sobre a referida busca.

Na última busca com o uso dos descritores “Recém-nascidos AND Cuidados de enfermagem”, foram encontrados 85 artigos. Eles foram filtrados por texto completo disponível, idiomas português e inglês no período de 2012 a 2022, concluindo 42. Desse número, 41 foram excluídos por tema e nenhum repetido, perfazendo 1 sobre a referida busca.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

FIGURA 1 – Descrição das etapas de seleção e busca nas de dados.



Fonte: dados de pesquisa, 2023.

Os resultados foram organizados em um quadro, sendo exploradas as seguintes variáveis: título, autores, periódicos, ano de publicação, resumo. Para facilitar essa apresentação, os estudos da amostra foram dispostos em uma categoria temática, conforme se verifica no Quadro 1.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos selecionados para revisão integrativa. João Pessoa (PB), Brasil, 2023.

Nº	TÍTULO	AUTORES	PERIÓDICO	RESUMO
A ¹³	Experiência de mutualidade na unidade de terapia intensiva neonatal.	SAIKOSKI <i>et al.</i> 2021	Rev. Psicologia Clínica.	Buscar os possíveis efeitos da prematuridade para o processo de identificação dos pais/cuidadores com seu bebê e para a experiência de mutualidade decorrente dessa identificação.
A ¹⁴	O papel central do controle percebido na redução da ansiedade entre mães de bebês prematuros internados em UTIN.	KESTLER-PELEG. 2021	Rev. Early Hum Dev.	Examinar o efeito mediador da autoeficácia materna na associação entre controle e ansiedade, entre mães de bebês internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).
A ¹⁵	Apoio oferecido aos pais de neonatos pela equipe de enfermagem.	TOSCA <i>et al.</i> 2020	Rev. Bras. Saúde Mater. Infant. Online.	Conhecer a percepção dos pais de neonatos quanto ao apoio que recebem da equipe de Enfermagem durante a hospitalização do seu filho.
A ¹⁶	Reduzindo o estresse tóxico na unidade de terapia intensiva neonatal para melhorar os resultados infantis.	WEBER <i>et al.</i> 2019	Rev. Nurs Outlook.	A hospitalização é uma forma específica de estresse tóxico para o paciente neonatal, e que o estresse tóxico deve ser tratado pela enfermagem para melhorar substancialmente os resultados para o neonato gravemente doente.
A ¹⁷	As reações psicológicas dos pais frente à hospitalização do bebê prematuro na UTI neonatal.	CARVALHO. 2015	Coleciona SUS.	Investigar as reações psicológicas dos pais diante da hospitalização do bebê prematuro em uma UTI neonatal e verificar que sentimentos são vivenciados pelos pais diante da hospitalização do bebê prematuro.

A ¹⁸	Relação pai-bebê no contexto da prematuridade: gestação, internação do bebê e terceiro mês após a alta hospitalar.	MEDEIROS <i>et al.</i> 2015	Rev. Estud. Psicologia.	Compreender o impacto do nascimento pré-termo e o estabelecimento de vínculo na relação pai-bebê.
A ¹⁹	Atenção humanizada da equipe de enfermagem junto ao recém-nascido prematuro e sua família.	BRUM. 2014	Coleciona SUS.	Elencar os cuidados que o profissional de enfermagem deve dispensar ao recém-nascido prematuro e sua família, enfatizando a humanização com o atendimento do bebê e da família prematuros.
A ²⁰	Efeitos da comunicação pais-profissionais durante a hospitalização infantil na UTIN nos pais: uma revisão sistemática com meta-síntese e síntese narrativa.	LIBRIE, <i>et al.</i> 2012	Rev. Patient Educ Couns.	Sintetizar e analisar a literatura sobre os efeitos da comunicação pais-responsáveis durante a hospitalização do bebê na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) sobre os resultados relacionados aos pais.

Fonte: dados de pesquisa, 2023.

Seguramente, a mutualidade é o instrumento para comunicação primitiva, de acordo com A¹³. Ocorre a partir do reconhecimento para com a mãe ou pessoa que desempenha essa função com o bebê. Essa comunicação de mutualidade é aprimorada de maneira única e com suas particularidades. Nessa perspectiva, essa construção se firma no âmago do vínculo do indivíduo de forma absoluta, benéfica e silenciosa. Alcançando a multidimensionalidade e singularidade humana²¹.

De acordo com A¹⁴, os profissionais de saúde podem contribuir satisfatoriamente para a redução dos níveis de ansiedade entre as mães que possuem filhos internados em uma UTIN. Levando em consideração as particularidades dessa vivência e experiência dos pais no decorrer da internação de seu filho, a equipe multiprofissional que acompanha diretamente o recém-nascido, desenvolve uma função crucial referente ao apoio emocional dos pais. Isso se dá pela responsabilidade de envolver e tornar o ambiente propício de suporte, acolhimento e

orientações necessárias. Correlacionado a isso, as mães que participam diretamente dos processos de cuidados de seus filhos, obtêm melhora expressiva nos níveis de ansiedade e maior habilidade para resolução de problemas maternos que estão interligados aos cuidados com o bebê^{22,10}.

Segundo A¹⁵, o que ocasiona o contentamento nos pais está diretamente associado a comunicação ativa e factual entre esses pais e os profissionais de Enfermagem, onde é colocado a prova a qualidade da assistência e as condições dos serviços de saúde prestados. Atentando para isso, a enfermagem, dentro da perspectiva da unidade de terapia intensiva neonatal, dispõe de responsabilidades que perpassam o neonato e incubem toda a família, os pais e em especial a mãe, que são indispensáveis durante a internação do neonato. Tornando-se assim, imprescindível o estabelecimento de vínculos interpessoais traçados na comunicação efetiva, diálogo, apoio e afeição para que os pais se sintam mais confiantes e tranquilos²³.

A¹⁶ acredita que a hospitalização é o cenário específico para o desencadeamento do estresse tóxico no neonato e que essa condição deve ser cuidada pela enfermagem, visando a melhora significativa dos resultados advindos do bebê gravemente doente. Assim como os bebês, os pais também podem vivenciar a UTIN como um ambiente de estresse traumático ou tóxico. A enfermagem pode favorecer esse cenário fornecendo cuidados de suporte, ampliando os sentimentos de segurança e proteção para o melhor enfrentamento tanto para o bebê, como em principal, nos pais²⁴.

De acordo com A¹⁷, os pais reagem dessemelhantermente, mas em sua maioria, de maneira negativa em razão as diversas emoções e sentimentos que permeiam o ambiente em que estão inseridos. Da aceitação a rejeição do presente momento, alguns pais enfrentam de forma propícia, já outros pais, exteriorizam não saber como ressignificar a realidade. Como também, é vivenciado mais profundamente pela parte materna, o sentimento de culpa e incapacidade no que diz respeito a prematuridade do bebê. Onde carregam emoções de incapacidade, angústia, medo e estranhamento por, nesse aspecto, não conseguir gerar um bebê saudável²⁵.

Conforme A¹⁸, para a paternidade, o contexto da prematuridade e internação é um benéfico ensejo que possibilita conhecer mais o bebê, tendo em vista, o contexto da hospitalização e a legitimidade do vínculo que pode ser gerado entre pai-bebê. À medida que esse pai é inserido no contexto do cuidado intensivo neonatal, surge então, uma reconfiguração no que tange a paternidade. Não apenas como coadjuvante ou provedor do lar, no momento de sua inserção, o pai passa a se preocupar e empenhar-se, no que diz respeito, a manutenção da integridade e unidade familiar²⁶.

A¹⁹ refere que uma das atribuições da enfermagem está no ato de perceber. Não só a doença, mas o paciente como um todo, suas necessidades, angustias e anseios. Ademais, o acolhimento, atenção e cuidados transmitidos pelo enfermeiro é imprescindível para o contato e estabelecimento de vínculo com o paciente, visto que, dentre todos os profissionais de saúde, a enfermagem é a mais assídua no dia a dia do paciente. Suas ações não podem ser mecanizadas, pelo contrário, devem ser pensadas de forma humana e proporcionar a cada dia cuidado humanizado e eficaz no tratamento do paciente²⁷.

Segundo A²⁰, a intercomunicação entre os pais e os profissionais de saúde é o fator determinante no que diz respeito a satisfação dos pais com os cuidados durante e após a internação do bebê na UTIN. Dessa forma, estratégias mais eficazes podem ser abrangidas, através do conhecimento da equipe de enfermagem sobre a percepção dos pais referente a forma como eles estão se adaptando com relação a internação do neonato para uma melhor participação desses pais na assistência ao seu filho. Durante todo o processo de internação, a comunicação é imprescindível, pois assegura aos pais o sentimento de envolvimento nos cuidados diários de seu filho^{28, 24}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciando o processo do trabalho de pesquisa, observou-se a importância de compreender a forma de como os pais vivenciam e atravessam o processo de hospitalização e como a assistência da enfermagem poderia contribuir nesse aspecto, constatou-se que havia dúvidas quanto a esse enfrentamento. Em vista disso, é notável o conhecimento a respeito do enfrentamento de pais de neonatos durante a hospitalização na Unidade de Terapia Intensiva.

Diante disso, a pesquisa teve como objetivo geral analisar as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem frente ao enfrentamento dos pais de neonatos hospitalizados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Consta-se que o objetivo geral foi atingido, pois efetivamente o trabalho conseguiu sanar quaisquer dúvidas a respeito do tema proposto.

A pesquisa partiu da premissa de entender como ocorre e quais os cuidados de enfermagem mediante o enfrentamento e as dificuldades que os pais encontram durante o processo de hospitalização de seus filhos em uma UTIN, pois cada progenitor reage de formas distintas mediante os acontecimentos vivenciados a partir da notícia da internação de seu filho.

Durante o trabalho verificou-se que o processo da expectativa da alta hospitalar e a notícia da hospitalização de um filho, é um fator determinante para o desencadeamento de diversas complicações em vários âmbitos, sejam eles psicológicos, sociais, emocionais ou familiares. É nesse momento de dor e fragilidade que a enfermagem atua para ofertar maior suporte, orientação e garantia de melhores cuidados para o avanço do estado de saúde do bebê.

Mediante os fatos expostos em toda a pesquisa, a pergunta norteadora foi respondida, pois em meio ao sofrimento que os genitores vivenciam, a enfermagem é um dos coeficientes de melhora no processo de enfrentamento dos pais com relação hospitalização de seu filho e no âmbito tóxico e traumático de uma UTIN, tanto para o bebê, quanto, em principal, para a mãe.

É recomendável o tema abrangido nessa pesquisa para reforçar progressivamente mais a veracidade dos fatos expostos e a continuidade de incrementações para futuros trabalhos. Redirecionado a pesquisa para a busca de temáticas e questões complementares que trarão um maior nível de conhecimento, genuinidade e inteligência das informações propostas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Segundo WGB, Barros RMO, Camelo NMM, Martins AEBV, Ramos HDN, Almeida CVB. A importância das unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) e de cuidados intermediários neonatal (UCIN) para o recém-nascidos prematuros. *Rev De Ciências Da Saúde Nova Esperança*. 2018; 16 (2): 85–90.
2. Tenório HRDF, Almeida LPBD, Lira TGDS, Barros CMDL, Figueira M. Revisão sobre o contato pele a pele com pré-termo em unidade neonatal. *Repositório dos Trabalhos de Conclusão de Cursos da Faculdade Pernambucana de Saúde*. 2022; 4-10.
3. Silva RMM, Menezes CCS, Cardoso LL, França AFO. Vivências de famílias de neonatos prematuros hospitalizados em unidade de terapia intensiva neonatal: revisão integrativa. *Rev de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*. 2016; 6 (2): 2258-2259.
4. Molina RCM, Higarashi IH, Marcon SS. Importância atribuída à rede de suporte social por mães com filhos em unidade intensiva. *Escola Anna Nery*. 2014; 8: 61-66.
5. Arruda CP, Gomes GC, Juliano LF, Nornberg PKO, de Oliveira SM, Nicoletti MC. Reações e sentimentos da família frente à internação do recém-nascido na unidade neonatal. *Rev Eletrônica Acervo Saúde*. 2019; 11 (15): 1-2.
6. Santos ADS, Rodrigues LDN, Santos MSND, Sousa GJB, Viana MCA, Chaves EMC. Papel materno durante a hospitalização do filho na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Texto & Contexto-Enfermagem*. 2019; 28: 1-3.
7. Passavante EMP, Vasconcelos RPS. Impactos psicológicos na relação mãe-bebê frente à hospitalização na unidade de cuidado intermediário neonatal canguru. *Repositório dos Trabalhos de Conclusão de Cursos da Faculdade Pernambucana de Saúde*. 2019; 1-5.
8. Ribeiro CR, Moura CM, Sequeira C, Barbier MC. Percepção de pais e enfermeiros sobre cuidados de Enfermagem em neonatologia: uma revisão integrativa. *Rev de Enfermagem Referência*. 2015; 4 (4): 137-139.

9. Moreira VM, de Oliveira YH, Magri MPF. Sistematização da assistência da enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal visando práticas humanizadas. *Brazilian Journal of Health Review*. 2022; 5 (4): 12261-12273.
10. Mesquita DS, Naka KS, Kawamura APS, Schmidt AS. Acolhimento de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal segundo binômio pais-filhos: estudo de revisão integrativa da literatura. *Rev Eletrônica Acervo Saúde*. 2019; 11 (13): 1-3.
11. Correia LA, Rocha LLB, Dittz ÉDS. Contribuições do grupo de terapia ocupacional no nível de ansiedade das mães com recém-nascidos prematuros internados nas unidades de terapia intensiva neonatal. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*. 2019; 27: 575.
12. Ercole FF, Melo LSD, Alcoforado CLGC. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*. 2014; 18 (1): 09-11.
21. Pilecco JC, Backes DS. Vínculo mãe-bebê em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Tecnologia Interativa de Cuidado. *Research, Society and Development*. 2020; 9 (8): 1-5.
22. Çakmak E, Karaçam Z. A correlação entre a participação das mães nos cuidados infantis na UTIN e seus níveis de ansiedade e habilidades de resolução de problemas no cuidado. *The Journal of Materno-Fetal & Neonatal Medicine*. 2018; 31 (1): 21-31.
23. Frello AT, Carraro TE. Enfermagem e a relação com as mães de neonatos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Rev Brasileira de Enfermagem*. 2012; 65: 514-521.
24. Sanders MR, Hall, SL. Cuidados informados sobre o trauma na unidade de terapia intensiva neonatal: promovendo segurança, proteção e conexão. *Journal of Perinatology*. 2018; 38 (1): 3-10.
25. Baseggio DB, Dias MPS, Brusque SR, Donelli TMS, Mendes P. Vivências de mães e bebês prematuros durante a internação neonatal. *Trends in Psychology*. 2017; 25 (1): 153-167.

26. Santos LMD, Silva CLDS, Santana RCBD, Santos VEP. Vivências paternas durante a hospitalização do recém-nascido prematuro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Rev brasileira de enfermagem*. 2012; 65: 788-794.
27. Barison GB, Machado VS. O processo de humanização e o profissional de enfermagem em uti neonatal: revisão integrativa. *RECIMA21 - Rev Científica Multidisciplinar* - ISSN. 2022; 3 (9): 2-12.
28. Willem-jan WW, Lorie ES, van Veenendaal NR, van Kempen AA, Ket JC, Labrie, NH. As funções da comunicação adequada na unidade de cuidados neonatais: revisão sistemática e meta-síntese de pesquisa qualitativa. *Educação e Aconselhamento do Paciente*. 2021; 104 (7): 1505-1517.